



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V- MINISTRO ALCIDES CARNEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**

**ALBANIZA DE SOUSA SILVA**

**LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E  
ENCADERNAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA:  
Consolidação de suas práticas no curso de Bacharelado em  
Arquivologia**

JOÃO PESSOA  
2017

**ALBANIZA DE SOUSA SILVA**

**LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ENCADERNAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: Consolidação de suas práticas no  
curso de Bacharelado em Arquivologia**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia. Área de concentração: Ciências Sociais Aplicadas. Orientador: Profº Me. Eutrópio Pereira Bezerra.

JOÃO PESSOA  
2017

S586I Silva, Albaniza deSousa.

Laboratório de conservação, restauração e encadernação da Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] : consolidação de suas práticas no curso de bacharelado em Arquivologia. / Albaniza de Sousa Silva. - 2018.

26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Eutrópio Pereira Bezerra, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Laboratório. 2. Salvaguarda. 3. Patrimônio cultural. 4. Conservação de documentos. 5. Restauração de documentos.

21. ed. CDD 025.84

ALBANIZA DE SOUSA SILVA

**LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E  
ENCADERNAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA:  
consolidação de suas práticas no curso de Bacharelado em Arquivologia**

Trabalho de Conclusão de Curso de  
Graduação em Arquivologia da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Arquivologia.  
Área de concentração: Ciências  
Sociais Aplicadas.  
Orientador: Prof<sup>o</sup> Me. Eutrópio  
Pereira Bezerra.

Aprovada em: 12/12/2017.

BANCA EXAMINADORA



Prof<sup>o</sup> Me. Eutrópio Pereira Bezerra.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jacqueline Echevarria Barrancos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.<sup>a</sup> Ma. Manuela Eugênio Maia  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

### **DEDICO:**

Primeiramente a Deus, aos meus pais, irmão, esposo e a toda minha família, que com muito carinho e apoio não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

Pai, seu cuidado e dedicação foi o que deram, em alguns momentos a esperança para seguir.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao curso de Arquivologia, por meio do seu corpo docente, ao professor da disciplina de preservação e conservação de documentos que é meu orientador neste trabalho, Me. Eutrópio pereira Bezerra, pelo seu grande desprendimento em ajudar.

As minhas amigas: Diana Lima, Germana Lima, Jaciele Souza, Larissa Dolores, Thammires Trajano e Viviane Martins, pelo incentivo e grande ajuda durante toda essa jornada.

Agradeço também em especial a professora e coordenadora do curso Esmeralda Porfírio Sales, pelo apoio e força quando retornei ao curso.

Valeu a pena todo esforço, todo sofrimento, todas as renúncias.

Por fim a todas as pessoas que fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado!

Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

(PAULO. FREIRE, 1997, p. 155).

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
2.1	IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA PRESERVAÇÃO E SALVAGUARADA DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL.....	11
2.2	IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ENCADENAÇÃO-LACRE.....	14
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

# LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ENCADERNAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: Consolidação de suas práticas no curso de Bacharelado em Arquivologia

Albaniza de Sousa Silva\*

## RESUMO

O presente trabalho pretende demonstrar a importância da implantação do laboratório de Conservação, Restauração e Encadernação - LACRE, da Universidade Estadual da Paraíba. Apresentar suas funções cuja execução é imprescindível para preservação e salvaguarda do patrimônio documental, através das práticas de conservação e restauração em suporte de papel, levando-se em consideração sua eficiência e eficácia no estudo da Ciência da Conservação. Tendo como objetivo mostra a importância do LACRE para comunidade acadêmica e para sociedade. Se justificando pela relevância acadêmica na formação de profissionais comprometido com a transformação e valorização do ser humano para o exercício da cidadania, na formação de profissionais éticos e competentes, para a sociedade, pela preservação do patrimônio documental, importante para o conhecimento futuro da sociedade e construção de uma nova memória cultural, como também, pela redução do custo que administração pública terá com o uso dos laboratórios para conservação e restauração de seus documentos. Com metodologia essencialmente descritivo, de pesquisa documental, buscando investigar a consolidação das práticas do laboratório de conservação, restauração e encadernação no curso de arquivologia da UEPB, se utilizando de relatos, documentos e material bibliográfico, como livros e artigos, de autores que tratam sobre o tema como: Abreu e Chagas (2003), Castro (2012), Feitoza e Cordeiro (2015), Bezerra e Oliveira (2013), Freitas (2012) e Vieira (2011). Ao final, propõe analisar o desenvolvimento de habilidades na formação dos alunos a partir das práticas aplicadas no laboratório e suas pesquisas nas áreas de conservação e restauro, buscando responder: Se as novas instalações laborais nas instituições, como locais de estudo na área de pesquisa e aplicação de técnicas laboratoriais de conservação e restauro de documentos fazem com que as instituições cumpram sua função?

**Palavras-chave:** Laboratório. Conservação. Restauração. Salvaguarda. Patrimônio cultural.

---

\*Aluna de Graduação em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus V.  
Email: albaniza.barros@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A Arquivologia no Brasil na sua trajetória percorre um longo caminho desde a sua criação. Suas conquistas como Ensino Superior, se fez entende-se como ciência que trata de um conhecimento racional e sistemático que tem um método próprio e característico, em seu campo de ação, como bem se sabe os arquivos. Além disso, entende-se que a Arquivologia é de natureza multidisciplinar, pois além dos conhecimentos próprios relaciona-se com conhecimentos de áreas afins.

Atualmente, o Brasil possui cerca de dezoito cursos superiores de Arquivologia, o curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, pioneiro na Paraíba e segundo curso da área no Nordeste. Desde a sua fundação tem se fortalecido tanto com relação à estrutura física, quanto no que diz respeito à qualificação do seu corpo docente.

Numa perspectiva de crescimento e expansão da política de Educação do Governo Estadual, definida no Plano Educacional, a Universidade Estadual da Paraíba criou o Curso de Bacharelado em Arquivologia em 29 de março de 2006 pela resolução UEPB/CONSUNI/011/2006.

No processo histórico, verificou-se que o Curso de Arquivologia, nasceu de uma vertente contemporânea que refletia a real necessidade de manter um vínculo mais estreito com a sociedade, mediante a oferta de vagas públicas e gratuitas num momento decisivo em que o Governo do Estado da Paraíba apostava como meta prioritária na Educação.

A esse respeito, o novo curso de Arquivologia pressuposto do gerenciamento da informação documental e eletrônica como recurso essencial para o desenvolvimento de diretrizes curriculares do Conselho Federal de educação e da Resolução 13 da UEPB.

Sua missão é formar profissionais éticos e competentes na área da Arquivologia, comprometidos com a transformação e valorização do ser humano para o exercício da cidadania.

(...) que produzam e disseminem conhecimentos a partir de uma reflexão crítica sobre a aplicação e apoio aos processos arquivísticos manuais e automatizados; Incentivar os participantes do curso a adotar novas atitudes e a prática de comportamentos que possibilitem dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres; Possibilitar o conhecimento, a

compreensão e as formas de utilização, no dia-a-dia, dos instrumentos e das técnicas modernas produzidas pelas transformações tecnológicas; Despertar a importância da migração e agregação de valor nos processos de geração, transferência e uso da informação arquivística; Proporcionar conhecimentos que contribuam ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e atitudes para o processamento da informação documental a fim de atender e solucionar os problemas inerentes ao seu campo de trabalho; Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente ante os novos campos de conhecimento na área da Arquivologia. (UEPB)

Entre as atribuições da Arquivologia está a de promover medidas necessárias a conservação de documentos, e cabe as instituições de ensino a responsabilidade de construir o conhecimento e formar profissionais aptos para atuarem no gerenciamento e execução de medidas voltadas à preservação e conservação de documentos.

Partindo deste pressuposto, o curso de Arquivologia da UEPB, vem trabalhando desde o início ou no campo da conservação preventiva em acervos documentais. Em 2009, ano histórico para o curso, onde se iniciaram propriamente dito, as disciplinas de conservação preventiva em acervos documentais e política em conservação preventiva em acervos documentais, que tinha como objetivo promover atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de conservação e restauração de documentos voltados para a preservação do patrimônio documental.

Cria-se um pequeno laboratório embrionário ainda em fase de estruturação, mas com um olho para o futuro. Mediante a carência de equipamentos adequados, foi necessário ampliar no seu campo de atuação um sistema de ensino, voltado aos procedimentos e métodos referente a equipamentos alternativos que tinha como intenção discutir as práticas de preservação e conservação em documentos em suporte de papel, através de instrumentos/mecanismos alternativos.

Os equipamentos contribuíram para as boas práticas da conservação e nas ações de cunho rápido para a solução de acidentes de pequenas, médias, e grande gravidade.

Do ponto de vista metodológico, esse trabalho é essencialmente descritivo, de pesquisa documental, buscando investigar a consolidação das práticas do laboratório de conservação, restauração e encadernação no curso de arquivologia da UEPB, se utilizando de relatos, documentos e material bibliográfico, como livros, artigos, de autores que tratam sobre o tema como: Abreu e Chagas (2003), Castro

(2012), Feitoza e Cordeiro (2015), Bezerra e Oliveira (2013), Freitas (2012) e Vieira (2011) entre outros. Levando em conta aspectos que norteiam a pergunta dessa pesquisa: Se as novas instalações laborais nas instituições, como locais de estudo na área de pesquisa e aplicação de técnicas laboratoriais de conservação e restauro de documentos fazem com que as instituições cumpram sua função?

Se justificando pela relevância acadêmica na formação de profissionais comprometidos com a transformação e valorização do ser humano para o exercício da cidadania, bem como, profissionais éticos e competentes, como também para a sociedade, preservação do patrimônio documental, importante para o conhecimento futuro da sociedade e para construção de uma nova memória cultural, bem como, pela redução do custo que administração pública terá com o uso dos laboratórios para conservação e restauração de seus documentos.

Esse artigo tem como objetivo mostrar a importância do laboratório de conservação, restauração e encadernação –LACRE- para comunidade acadêmica e para a sociedade, que através do uso de novas técnicas e novas descobertas, mantém em condições de acesso e divulgação documentos restaurados e conservados.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA PRESERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

A criação dos laboratórios em conservação e restauração de papel no Brasil tinha como vínculo inicialmente, à problemática de preservação dos acervos alocados nas instituições públicas. A partir da metade da década 1980, houve uma grande explosão na criação dos laboratórios especializados em restauro principalmente nas instituições de ensino nos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, com objetivo de ampliar no campus científico e acadêmico conhecimentos e conscientização acerca da preservação do patrimônio cultural. Desta forma, os laboratórios contribuem enormemente para as funções técnico-pedagógica no campo da preservação, conservação e restauração em documentação gráfica.

No âmbito desses conhecimentos, pode-se observar a consolidação das práticas voltadas ao exercício ético profissional, respeitando e compreendendo a dimensão dos critérios técnico-científicos fundamentados em princípios científicos, critérios e metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente. As instituições detentoras de laboratórios de restauro precisam ser entendidas como um centro de excelência que possa ampliar seus conhecimentos através dos benefícios e contribuições para a salvaguarda dos bens culturais que é condição primordial para a sua preservação e conservação.

O patrimônio cultural é composto por objetos materiais e imateriais de excepcional valor histórico e social, tombado por órgãos competentes, com o intuito de consubstanciar o estabelecimento da memória, identidade e a criatividade dos povos (UNESCO, 2015). Apesar da sua relevância, a preservação destes bens vem encontrando dificuldades de conservação face à escassez de recursos e à falta de vontade política para a sua efetivação.

Esta situação de descaso ocorre no contra fluxo das novas demandas sociais da contemporaneidade, uma vez que a preocupação com a história e com a memória tem sido um aspecto bastante salientado nas últimas décadas, haja vista a

necessidade de (re)conhecer o passado e (re)significar a memória coletiva. Nesse sentido, algumas ações têm sido realizadas quanto à necessidade de elucidação de conceitos e de conscientização sobre a importância do patrimônio, mostrando à coletividade os valores históricos, artísticos e científicos para manter viva a identidade da nossa cultura (FEITOSA; CORDEIRO, 2015). Esta conscientização do valor de um bem cultural é condição primordial para a sua preservação e conservação. A partir deste discernimento, cada indivíduo pode e deve praticar sua parcela de responsabilidade sobre um patrimônio cultural que é de todos.

Partindo desta vertente e propondo novas perspectivas, Abreu e Chagas (2003, p. 65) asseguram que a função da memória do patrimônio cultural só será deflagrada quando “a ação de proteger for precedida pelas ações de identificar e documentar, seguida pelas ações de promover e difundir, que viabilizam a reapropriação simbólica e, em alguns casos, econômica e funcional dos bens preservados”. Fundamentadas por critérios técnicos e políticos visando a representatividade dos bens, em termos da diversidade social e cultural do país.

Eles afirmam ainda, que:

É essencial para que a função de patrimônio se realize, no sentido de que os diferentes grupos sociais possam se reconhecer nesse repertório. [...]. É necessário, além disso, uma mudança de procedimentos, com o propósito de abrir espaços para a participação da sociedade no processo de construção e de apropriação de seu patrimônio cultural (ABREU; CHAGAS, 2003, p.65).

Nesse sentido, a sociedade tem um papel fundamental para preservar a memória, já que a preservação é considerada uma prática social “(...) que implica um processo de interpretação da cultura, como produção não apenas material como também simbólica, portadora, no caso dos patrimônios nacionais, de referência a identidade, a ação, a memória dos diferentes grupos (...)” (ABREU; CHAGAS; 2003, p.67).

Para Oliveira (2012), no processo de preservação do patrimônio cultural, deve-se destacar a relevância da informação, pois a identificação do bem preservado necessita de representações que consubstancie a partilha de experiências ocasionando a construção da memória coletiva. Em outros termos, a memória necessita de referentes para a sua cristalização e disseminação.

Deste modo, os documentos de arquivo são essenciais neste processo, por configurar-se como um importante dispositivo informacional. Todavia, a sua perecibilidade ocasionada pela sua composição e muitas vezes pelas péssimas condições de armazenamento geram sérios problemas no que concerne a memória, patrimônio cultural, digitalização etc.

Todavia, ao contrário do que alguns autores destacam, Vieira (2011) e Freitas (2012), a digitalização não resolve o problema em sua totalidade, pois o suporte também carrega consigo informações relevantes e não pode ser descartado/abandonado pelo seu estágio avançado de deterioração. Neste contexto de imersão tecnológica não resta dúvidas que a preservação digital é uma aliada, no entanto, ela deve ser usada combinada com as técnicas de conservação e restauro de manutenção do suporte original (BEZERRA; OLIVEIRA, 2013).

Esta perspectiva está presente no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) que é subordinada ao Arquivo Nacional e tem a função de normatizar as práticas de acautelamento de arquivos públicos e privados no Brasil. Segundo eles, a digitalização desempenha função essencial no acesso aos documentos, pois auxilia a sua preservação e é capaz de dar acesso simultâneo local ou remoto aos representantes digitais de diferentes gêneros documentais. Além disso, é uma das ferramentas fundamentais ao acesso e à difusão dos acervos arquivísticos sem o manuseio do original, o que resulta na sua longevidade. No entanto, não se pode privilegiar as ações de digitalização em detrimento das ações de conservação uma vez que os originais são únicos e insubstituíveis e, por isso, carece de atenção e cuidados constante (CONARQ, 2009).

Considerado de extrema importância para o desenvolvimento e enriquecimento cultural de uma sociedade, a preservação do patrimônio, deve ocorrer não só com os documentos produzidos no passado como os com caráter permanente (novos documentos). “Preservar é dar acesso” com essa frase Lino e Azevedo demonstra que se preservamos, garantimos o acesso hoje e no futuro à informações de nossa história.

Para Spinelli Júnior (2009), a preservação e salvaguarda de acervos são como uma grande “capa protetora” na qual se alocam todas as ações técnicas científicas com esta finalidade, desde as ações para manutenção das condições físicas, à permanência e durabilidade dos acervos e dos edifícios que o abrigam até

a escolha do melhor meio para reformatação de documentos, quando houver necessidade de transferência de informações.

Preservação para Cassares (2000) é um conjunto medidas e estratégias: política administrativa e operacional que colaboram direta ou indiretamente na preservação da integridade dos materiais. Rocha (2000) por sua vez nos traz que preservação são ações multidisciplinares que envolvem todos os setores da instituição, compreendendo ações que permitam através de sua gestão garantir a integridade das informações e os significados de um bem cultural.

O conceito de preservação para a FBN (2009) é: Um conjunto de técnicas e métodos de conservação de documentos de arquivos e biblioteca bem como as informações nelas contidas;

As atividades financeiras e administrativas necessárias, os equipamentos, as condições de armazenagem e a formação de pessoal;

Criação e gerenciamento de programas de conservação e restauração, estipulação de metas a serem atingidos, estabelecimentos de técnicas a serem desenvolvidas e acompanhamento de procedimentos técnicos determinados.

Os documentos representativos de nossa história correm sérios riscos com a degradação. A transformação de nossos acervos em bem cultural possibilita no futuro o acesso a conhecimento humano, evitando a degradação desses materiais tão importante para sociedade. Não sendo permitido ignorar o fato que documentos significativos da nossa história se percam por falta de preservação.

## 2.2 A IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ENCADERNAÇÃO - LACRE

Os laboratórios são as partes mais importantes em uma instituição de ensino, pesquisa, capacitação e aplicação de técnicas laboratoriais de conservação e restauro em documentos gráficos, isto é, ajudam ou, melhor dizendo, verdadeiramente possibilitam que as instituições arquivísticas cumpram sua função em prol da reconstrução do patrimônio cultural e histórico

Todas as instituições que se preocupam com a conservação de seus arquivos devem possuir um laboratório de reparação [...] e dotado de instalações que permitam a pesquisa de materiais (KATHPALIA, 1973; apud CASTRO, 2012, p. 203).

Os laboratórios de conservação e restauro assume um papel importante nas atividades científica-acadêmica e tem como objetivo maior em contribuir nas atividades de ensino-aprendizagem, onde os discentes executam atividades relacionadas à conservação de documentos, preservação de bens culturais.

Nas práticas laboratoriais, são aplicadas técnica-científica, fundamentada nos princípios científicos, critérios e metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente e procedimentos que podem e devem aplicado nas disciplinas que tratam de preservação, conservação e restauração, importantes para o aluno possa aglutinar conjunto de conhecimentos e atuação nos mais diversos ambientes laboratoriais, na formação profissional que configura como um conteúdo fundamental na preservação não só dos suportes impressos, mas na preservação dos suportes digitais para seu registro do conhecimento.

O Laboratório de Conservação, Restauração e Encadernação – LACRE, vinculado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, é pioneiro em Preservação, Conservação e Restauração em Documentação Gráfica, foi criado em 2009, ainda sem a nomenclatura atual, com fins principalmente técnico-pedagógicos, tendo em vista o atendimento dos componentes curriculares “Preservação e Conservação em Acervos Documentais” e “Políticas Preservação e Conservação em Acervos Documentais” na área de livros, documentos e obras em papel - notadamente no curso de Arquivologia.

Figura 01. Laboratório de Conservação, Restauração e Encadernação-  
LACRE.



Fonte: Eutrópio Bezerra, 2017

O LACRE tem como missão oferecer serviço de excelência em preservação e conservação documental, notadamente de caráter técnico-científico, através do ensino e aplicação de conceitos e critérios internacionais para intervenção e procedimentos que podem ser adotados com os recursos disponíveis no Brasil.

No ano de 2016, com a adoção oficial da terminologia LACRE e a instalação de equipamentos de ponta, o Laboratório expandiu sua capacidade de funcionamento a fim de capacitar a Instituição como local de estudos na área de pesquisa e aplicação de técnicas laboratoriais de conservação e restauro de documentos, possibilitando que os componentes curriculares voltados à preservação, conservação e restauração no Curso de Arquivologia da UEPB, em João Pessoa, cumpram plenamente sua função.

Figura 02. Laboratório de Conservação, Restauração e Encadernação-  
LACRE



Fonte: Eutrópio Bezerra, 2017

Referência no Nordeste, atualmente o LACRE desenvolve atividades voltadas à restauração de obras raras, conservação preventiva nos locais de guarda dos acervos, pesquisas, elaboração de projetos de extensão e parcerias com instituições públicas e privadas. Também são realizadas atividades de formação teórica e prática, através de cursos organizados pelo Laboratório – ministrados por especialistas da própria UEPB ou por convidados brasileiros e estrangeiros - bem como a realização de estágios supervisionados.

Idealizado por professo/coordenador Eutrópio pereira Bezerra que acreditava em uma nova concepção do ensino de conservação, restauração e sua prática, com

o objetivo de preparar profissionais fundamentalmente com habilidade em pesquisa do patrimônio cultural.

Professor Eutrópio Pereira Bezerra, com formação especializada no laboratório Barbáchano & Beny Patología y Restauración del Papel, Cercedilla/Espanha, considerada uma das mais importantes da Europa, tornou-se uma referência em montagem e colaboração em laboratórios de restauro, podemos citar algumas instituições tais como: Universidade Federal de Pernambuco (Curso de Museologia) Universidade Federal da Paraíba (Curso de Biblioteconomia e Arquivologia), Universidade Estadual da Paraíba (Curso Arquivologia) e Companhia Editara de Pernambuco - CEPE.

Hoje o LACRE tem como aporte maior nas atividades em ação de cunho rápido na formação dos alunos, através das técnicas de intervenção existentes no Brasil e no exterior e no exterior. Partindo do princípio de que: quem preserva, conserva e quem conserva não restaura, é necessário um laboratório de restauro, que compreende todo os momentos de estado de conservação da documentação, que se encontram em um grau de deterioração e através destes problemas, precisa ser projetado de forma a tomar as providências necessárias para um processo de conservação, através de um laboratório bem estruturado.

Figura 03. Professor/ Coordenador Európio Bezerra durante uma aula no LACRE



Fonte: Eutrópio Bezerra, 2017

Comporta equipamentos de restauro adquiridos como: Conjunto Multifuncional, câmara de desinfestação, máquina obturadora de papéis (MOP), mesa de higienização, conjunto multifuncional, mesa de umidificação com sucção, mesa de luz (negatoscópio) e secadora de papéis.

É importante registrar o professor Eutrópio Bezerra como inventor do primeiro protótipo do conjunto multifuncional no Brasil e tinha por objetivo analisar a importância da criatividade no desenvolvimento de produto com características inovadoras.

Schumpeter (1961) e Bergerman (2005) referem-se à inovação como aquilo que é novo; é a introdução no mercado de um novo produto ou processo, ou de uma versão otimizada de um produto ou processo existente. Os autores ainda dizem que se deve entender a importância da inovação como atividade seguinte à pesquisa básica no ciclo do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social.

Não há como falar sobre conjunto multifuncional sem antes explicar como esse equipamento funciona desde seu primeiro protótipo. De forma resumida, através de um sistema de filtragem, ele compactava e armazenava da água deionizada e hidróxido de cálcio em um só equipamento. Tudo isto, só foi possível devido à sistema de ensaio com objetivo na consolidação, eficácia e funcionalidade e a forma operacional dos dispositivos ora criado.

Figura 04. Segundo Protótipo Conjunto Multifuncional.



Fonte<sup>†</sup>: Eutrópio Bezerra, 2013.

---

BEZERRA, E. P.; OLIVEIRA, D. A. Preservação da memória: Técnicas e tecnologias alternativas para a salvaguarda de acervos documentais. 2013. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4615/3738>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

Sendo assim, é de suma importância um laboratório para a prática de ensino de conservação e restauração em documentação gráfica no curso de Arquivologia. É válido salientar que o ensino-aprendizagem nos conhecimentos de intervenções e métodos aplicados na área da conservação, proporcionando ao aluno enriquecimento e domínio nos conteúdos teóricos e práticos, contribuindo base forte para futura atuação profissional no exercício ético da profissão através das discussões teóricas e práticas para salvaguarda o patrimônio cultural e histórico.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições têm cada vez mais se preocupado com a preservação da informação e tratamento dos documentos já existentes, com um intuito de que as informações estejam disponíveis no futuro para a sociedade. Daí a importância dos laboratórios de conservação e restauração de documentos, nesse papel de conservação e preservação desse material.

Inicialmente os laboratórios em conservação e restauração de papel no Brasil, eram voltados a preservação de acervos em instituições públicas. Com a explosão das implantações dos laboratórios especializados na conservação e restauração em suporte papel nos anos 80 no Brasil, as instituições de ensino tiveram grande papel, ao contribuir para a difusão do conhecimento adquirido com outras instituições. Através da conscientização acerca da preservação do patrimônio cultural, com a criação de novos cursos de arquivologia pelo Brasil.

Os laboratórios de conservação e restauração de documentos surgiram com o intuito de fornecer respaldo em pesquisas que promovessem melhor resposta aos desafios encontrados em ações preventivas ou curativas, produzindo e absorvendo conhecimentos. Ampliando o campo de pesquisa científica e conhecimentos acadêmicos, contribuindo fortemente para as funções técnico/pedagógicas no campo da preservação, conservação e restauração em documentação gráfica.

Com a criação em 2009 do laboratório da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pioneiro em preservação, conservação e restauração em documentos gráficos. Desenvolveu estratégias e mecanismos alternativos trabalhados de forma rudimentar, para diminuir os custos das máquinas tradicionais que inviabilizavam o trabalho dos restauradores nos dispositivos informacionais. O LACRE expandiu sua capacidade de funcionamento, em 2016, capacitando a Instituição como local de estudos na área de pesquisa e aplicação de técnicas laboratoriais de conservação e restauro de documentos, tendo como missão oferecer serviço de excelência em preservação e conservação documental, notadamente de caráter técnico-científico, através do ensino e aplicação de conceitos e critérios internacionais para intervenção e procedimentos que podem ser adotados com os recursos disponíveis no Brasil.

Desenvolvendo atividades voltadas à restauração de obras rasas, conservação preventiva nos locais de guarda dos acervos, pesquisas, elaboração de

projetos de extensão e parcerias com instituições públicas e privadas. Realiza atividades de formação teórica e prática, através de cursos organizados pelo Laboratório, ministrados por especialistas da própria UEPB ou por convidados brasileiros e estrangeiros - bem como a realização de estágios supervisionados.

Partindo da premissa que os laboratórios são a parte mais importante em uma instituição de ensino, procuramos nesse trabalho responder o questionamento inicial dessa pesquisa: Se as novas instalações laborais nas instituições, como locais de estudo na área de pesquisa e aplicação de técnicas laboratoriais de conservação e restauro de documentos fazem com que as instituições cumpram sua função? Sim, ao assumirem um papel importantíssimo nas atividades científicas acadêmicas os laboratórios têm objetivo de contribuir nas atividades de ensino aprendizagem, com aplicação de técnicas científicas, de princípios científicos e métodos reconhecidos nacional e internacionalmente, com procedimentos que podem e devem ser aplicados na preservação de livros e coleções de instituições públicas e privadas.

Cumprindo sua função, educativa e social, na formação de profissionais com sua formação básica e voltadas às áreas laboratoriais, através da oferta de cursos de higienização e conservação preventiva em documentos (para comunidade), como também cursos de conservação, restauração e encadernação em acervos documentais, bibliográficos e artísticos para servidores, alunos da UEPB e instituições conveniadas.

Tendo o tema da pesquisa relevância acadêmica por formar profissionais comprometidos com a transformação e valorização do ser humano para o exercício da cidadania, bem como, profissionais éticos e competentes. Sendo também o laboratório considerado importante para instituição de ensino pelo ganho de conhecimento e descobertas possíveis no campo de pesquisa que chega a ser incalculável. Já para a sociedade, a salvaguarda do patrimônio documental é irrelevante para o conhecimento futuro da sociedade e para construção de uma nova memória cultural, assim como, reduzindo o custo da administração pública com o uso dos laboratórios para conservação e restauração de seus documentos.

## **LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ENCADERNAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA: consolidação de suas práticas no curso de Bacharelado em Arquivologia**

### **ABSTRACT**

The present work intends to demonstrate the importance of the implantation of the Laboratory of Conservation, Restoration and Binding - LACRE, of the State University of Paraíba. To present their functions whose execution is essential for the preservation and safeguarding of documentary heritage, through conservation and restoration practices in paper format, taking into account their efficiency and effectiveness in the study of Conservation Science. Aiming at showing the importance of LACRE to academic community and society. Being justified by the academic relevance in the training of professionals committed to the transformation and valorization of the human being for the exercise of citizenship, in the formation of ethical and competent professionals, for the society, for the preservation of documentary heritage, important for the future knowledge of society and construction of a new cultural memory, as well as the reduction of the cost that public administration will have with the use of laboratories for the preservation and restoration of its documents. With an essentially descriptive methodology, of documentary research, seeking to investigate the consolidation of the practices of the conservation, restoration and binding laboratory in the UEPB archivology course, using reports, documents and bibliographic material, such as books and articles, from authors dealing with the theme as: Abreu and Chagas (2003), Castro (2012), Feitoza and Cordeiro (2015), Bezerra and Oliveira (2013), Freitas and Cruz (2017). . Finally, it proposes to analyze the development of skills in the training of students based on the practices applied in the laboratory and their research in the areas of conservation and restoration, seeking to answer: If the new work facilities in the institutions, as research places in the area of research and application of laboratory techniques of conservation and restoration of documents make the institutions perform their function?

**Keywords:** Laboratory. Conservation. Restoration. Safeguard. Cultural heritage.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, R.; CHAGAS, M. (Org.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BERGERMAN, M. Inovação como instrumento de geração de riqueza no Brasil: **o exemplo dos institutos privados de inovação tecnológica**. In: parcerias estratégicas. Centro de gestão de estudos estratégicos V.20.2005
- BEZERRA, E. P. **Patrimônio cultural e memória: bens culturais e preservação da memória no vale do Gramame, João Pessoa – PB**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13. 2012, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.
- BEZERRA, E. P.; OLIVEIRA, D. A. **Preservação da memória: Técnicas e tecnologias alternativas para a salvaguarda de acervos documentais**. 2013. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4615/3738>>. Acesso em: 13 dez. 2017.
- CASSARES, N. C. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.
- CASTRO, A. A. N. de. **A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil**. Juiz de Fora: Funalfa; Editora UFJF, 2012.
- CONARQ. **Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos**. Disponível em: <[http://www.unesp.br/ccad/mostra\\_arq\\_multi.php?arquivo=6968](http://www.unesp.br/ccad/mostra_arq_multi.php?arquivo=6968)>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Diretrizes de Preservação na Fundação Biblioteca Nacional**. 2006. Disponível em: <<http://www.bn.br/site/pages/servicosProfissionais/preservacao/Diretrizes.pdf>> . Acesso em: 17 jan. 2018.
- FEITOZA, P. F. de B.; CORDEIRO, I. R. L. **A importância do patrimônio cultural na sociedade contemporânea**. 2015. Disponível em: <<http://siepps.uea.edu.br/siepps/wp-content/uploads/2015/11/A-IMPORTANCIA-DO-PATRIMONIO-CULTURAL-NA-SOCIEDADE-CONTEMPORANEA-Salvo-Automaticamente-SIEPPS-I-1.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.
- FREITAS, J. D. de; CRUZ Ke. R. da. **A importância da digitalização dos documentos memoriais da biblioteca central Zila Mamede (BCZM)**. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/Andrea%20Rocha%20Belo/Downloads/2099-6838-1-PB.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.
- OLIVEIRA, D. A. de. **O registro dos mestres das artes como estratégia de preservação da memória do povo Paraibano**, 2012. Disponível: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xiiienancib/paper/viewFile/3962/3085>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

SHUMPETER, J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo Cultural. 1961

SPINELLI JUNIOR, J. **Guia de Preservação e Segurança da Biblioteca Nacional Brasil**. 2009. 126 f. Dissertação (Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais) - Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro. 2009. Disponível em: <<https://virtualbib.fgv.br/dspace/handle/10438/2703>>. Acesso em: 20 jan. 2018

ROCHA, Solange. Segurança de acervos culturais: um trabalho em equipe. Disponível em: <<http://www.cidarq.ufg.br>>. Acesso em: 20 jan. 2018.

VIEIRA, L. C. B. **Digitalização de Documentos Históricos**: uma alternativa para a preservação e disseminação da memória e patrimônio cultural. 2011. UFM. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/view/4615/3738>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

UEPB-**Universidade Estadual da Paraíba**. Projeto Pedagógico. Disponível em: <<http://arquivologiauepb.com.br/curso/projeto-pedagogico/>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

UNESCO. **Patrimônio Cultural no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/cultural-heritage/>>. Acesso em: 25 nov. 2017.